

O USO INDISCRIMINADO DE PSICOFÁRMACOS PELOS USUÁRIOS DE UMA EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO.

Amanda Caroline Damas Taborda¹

Camilla Carmem Teixeira²

Mariana Gregorio³

José Ribamar Fernandes Saraiva Junior⁴

Vanderléia Pulga⁵

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Passo Fundo, tem dentro da cadeira de Saúde Coletiva no curso de Medicina a imersão dos alunos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos municípios próximos para que desde o primeiro semestre os estudantes, a partir de um contato direto com a população, possam conhecer o SUS em suas estruturas primárias, e, com a orientação devida, possam interagir e intervir nessas comunidades. Em um desses municípios, Ernestina, foi identificado um número alarmante de usuários de psicofármacos, em especial os Benzodiazepínicos, sem as devidas orientações e de maneira crônica. Sabendo que a mortalidade entre usuários de benzodiazepínicos é três vezes maior do que na população em geral e que há um risco aumentado de morte na população idosa, percebeu-se a necessidade de informar e orientar na atenção básica. Os dados foram observados, pelos alunos e pela equipe da UBS, através de registros da farmácia quanto à retirada de medicamentos pela população. Entretanto, foi a partir da visualização de um mapa confeccionado pelos estudantes em conjunto com as agentes de saúde do município que se pode perceber a quantidade exagerada de pacientes que fazem uso de tais medicamentos. Após a identificação dessa problemática foi feita uma intervenção visando a educação e a conscientização dos participantes dos grupos de HiperDia e de idosos, os que mais utilizam os serviços da UBS. Os métodos utilizados foram uma apresentação quanto às indicações, aos efeitos, à dependência química, aos sintomas de abstinência e aos riscos do uso crônico desses remédios; e uma terapia em grupo para que compartilhassem experiências e expusessem seus sentimentos objetivando demonstrar outras formas de tratar suas apreensões, angustias e medos.

Palavras-chaves: Benzodiazepínicos. Terapêutica. Atenção Primária.

¹ Estudante, Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo
amanda.taborda@gmail.com

² Estudante, Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo
camillacarmemt@gmail.com

³ Estudante, Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo
gregorio.mariana@gmail.com

⁴ Médico psiquiatra, Professor do curso de Medicina, do Programa de Residência Médica em Psiquiatria e da Residência Multiprofissional, Universidade Federal Fronteira Sul, Mestrando, Envelhecimento Humano da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo. joserfsaraivajr@gmail.com

⁵ Doutora em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professora do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde, Universidade Federal da Fronteira Sul. vanderleia.pulga@gmail.com